

Diga abaixou a cabeça, acenando para Shinjo e Haruki, antes de se virar e correr em direção a Gagi. Gagi se levantou do chão, rugindo enquanto avançava contra Diga. Vendo Diga aparecer, Shinjo suspirou aliviado. Depois de colocar Haruki no chão, repreendeu: — Seu danadinho! Você tem noção do perigo que acabou de enfrentar? Por um triz você não acabava morto! — Mas você mesmo me disse, não foi? Que um irmão tem o dever de proteger a irmã? — Haruki ergueu o rosto, encarando Shinjo. — É... você tem razão. Mas da próxima vez, nada de se arriscar assim, entendeu? — Shinjo suspirou, esfregando a cabeça do garoto com um sorriso. — Tá bom! — Haruki respondeu com um sorriso radiante. — Certo! Vamos sair daqui! — Shinjo deu uma olhada para os dois monstros gigantes em combate e rapidamente levou Haruki para longe dali. Shinjo pediu para Haruki cuidar das outras crianças que ele havia resgatado, enquanto ele mesmo voou em direção à roda-gigante para salvar Mayumi, Karin e Akiko, que ainda estavam presas no brinquedo. Assim que Shinjo terminou de resgatar todos os passageiros restantes, a batalha entre Diga e Gagi também chegou ao fim. Apesar da aparência feroz, Gagi não era tão poderoso assim. Seus dois chicotes até davam certa vantagem contra Diga no modo multicolorido. Mas quando Diga mudou para o modo de força, eles não foram páreo. Facilmente, Diga arrancou os chicotes, quebrou o chifre e acabou com Gagi usando seu Raio Desintegrador. Shinjo levou Akiko de volta até Haruki, reunindo-se também com Mayumi e Karin. — Irmão! Eu vi tudo, você foi tão corajoso! — Akiko correu até Haruki, com um sorriso iluminado no rosto. — Ah, é? Hahaha... — Haruki coçou a cabeça, rindo sem graça. Shinjo cruzou os braços, olhando para Haruki com um sorriso: — Esse garoto parece ter amadurecido bastante, hein? O Haruki de agora não era mais o mesmo garoto tímido e submisso de antes. Ele estava muito mais confiante. — É... já virou um homenzinho — Mayumi sorriu ao ver a cena. — Shinjo! — De repente, Daigo apareceu do nada, correndo em direção ao grupo com um sorriso. Shinjo tirou o capacete da armadura de Diga. Segurando-o com uma mão e colocando a outra no ombro de Daigo, disse rindo: — Daigo, você derrubou o avião de novo? Precisa treinar mais suas habilidades de voo, hein? Toma eu como exemplo! Daigo riu sem graça, coçando a cabeça. Ver Shinjo usando a armadura de Diga enquanto falava com ele deixou-o com um sentimento estranho. O Feiyan 2 pousou suavemente no chão, enquanto Rena e Munakata se aproximaram de Shinjo. — Shinjo, mandou bem! — Munakata bateu no ombro dele em sinal de aprovação. Apesar do monstro ter sido derrotado, ainda havia muito a ser feito. Como, por exemplo, levar todas as crianças raptadas pelo monstro de volta aos seus pais em segurança. Como Shinjo ainda estava de férias, teve a sorte de escapar dessa tarefa. No entanto, depois de tudo o que aconteceu no parque, Mayumi e Karin não estavam mais com vontade de continuar se divertindo. Depois de se despedir de Mayumi, Karin voltou para a base. Assim que Shen Yun a viu entrar, perguntou com um sorriso: — Hoje você voltou cedo, hein? — Porque encontramos um monstro — Karin sentou-se e contou tudo o que havia acontecido no parque. Apoiando o rosto na mão, ela parecia confusa: — Haruki nunca teve coragem de revidar quando sofria bullying. Mas, ao enfrentar o monstro, ele teve coragem de atraí-lo sozinho. Shen, por que será? Isso era algo que ela não conseguia entender. Diante da dúvida de Karin, Shen Yun sorriu suavemente, com um olhar terno: — Talvez porque ele encontrou algo que valha a pena proteger. — Algo para proteger? — A expressão de Karin ficou ainda mais perdida. — Isso mesmo. Pode ser um objeto querido ou uma pessoa amada. Quando temos algo pelo qual valha a pena lutar, seja um humano ou um Ultraman, somos capazes de superar qualquer medo e dificuldade — Shen Yun teve um vislumbre de nostalgia em seus olhos. Ele já havia lutado ao lado de pessoas assim. Era mesmo uma lembrança difícil de esquecer. — Hmm, que complicado — Karin franziu a testa. Seu banco de dados não tinha informações sobre esse tipo de coisa. Shen Yun acariciou a cabeça dela com um sorriso gentil: — Quando você encontrar algo que queira proteger, vai entender naturalmente. — Tá bom — Karin acenou, decidindo não pensar mais no assunto. O que será que eu quero proteger? Ela ficou se perguntando, cheia de expectativa.

CAPÍTULO 45: O ESTUDANTE INTERCAMBISTA DA SHOCKER

Desde a aparição de Diga, quase meio ano havia se passado. Era agora início de setembro. Apesar do clima ainda estar quente, já dava para sentir um pouco do frescor do outono. Naquela manhã, assim que soube da explosão ocorrida no novo distrito de desenvolvimento, Shen Yun acessou imediatamente o banco de dados interno da TPC para ver os arquivos sobre Ryoichi

Shinden. Os documentos mostravam que ele estava em licença prolongada. Olhando para a tela do computador com as informações sobre Ryoichi, Shen Yun ficou com uma expressão complicada: — Ryoichi Shinden... no fim você escolheu esse caminho? Ele conhecia Ryoichi e já haviam trabalhado juntos por um tempo. Justamente por esse período de colaboração, ele sabia bastante sobre o homem. Ryoichi era uma pessoa de caráter admirável, mas obcecada com certas coisas e teimosa. Isso aconteceu no primeiro semestre de 2006. Na época, o Centro de Desenvolvimento Espacial obteve a célula cósmica Ether a partir de um meteorito que caiu na Terra. Essa célula era capaz de aumentar exponencialmente as habilidades do organismo transplantado, mas também tinha efeitos colaterais graves. Os organismos que recebiam a célula precisavam absorver grandes quantidades de energia elétrica. Caso contrário, sem energia, o espécime morreria rapidamente. Após descobrir os efeitos da célula Ether, o Centro de Desenvolvimento Espacial, obviamente, começou a considerar a possibilidade de aperfeiçoá-la. E assim começou o Projeto Talento, liderado pelo Centro de Exploração Espacial. Se as células Ebron pudessem ser aprimoradas, a humanidade poderia evoluir através de injeções dessas células. Por isso, o Centro convidou Shen Yun para se juntar ao projeto e estudá-las. Na época, ele estava genuinamente interessado nelas e aceitou de bom grado. Afinal, ele era um dos melhores pesquisadores, com formação em organizações como Shocker, Gel Shocker, Destron e Dai-Shocker, reunindo todo o conhecimento em biotecnologia desses grupos antagonistas. — Umas células Ebron? Isso é fichinha — ele pensou, confiante. Então, ele trabalhou brevemente com Tanada Ryoichi, pesquisando juntos as células. Shen Yun logo descobriu que os efeitos colaterais das células Ebron não tinham muito espaço para melhoria. Elas absorviam energia elétrica para fortalecer os organismos que as recebiam—quanto mais energia, maior o poder. Mas o pior era que elas também ampliavam a escuridão interior e as emoções extremas. No final, qualquer ser que as recebesse se tornaria um monstro devorador de energia. Para alguém como Shen Yun, limitar a absorção de energia das células não era difícil. Bastava impor um limite máximo—assim, elas não ultrapassariam esse patamar, e os efeitos colaterais se reduziriam de morte para fraqueza. Ele até podia modificar as células para dispensarem energia elétrica. — Mas aí o reforço que elas proporcionam fica bem fraco... E criar uma versão que dispensasse energia **e** mantivesse os benefícios? — Impossível. Ele testou ambas as abordagens em animais, com sucesso. Mas, no final, destruiu **todos** os seus dados. O problema era a influência nas emoções. Ele conseguia reduzir, mas não eliminar por completo. E isso, num universo como o de Ultraman, onde luz e escuridão eram forças absolutas e opostas, era perigoso demais. — Troque "Ebron" por "Gatanothor" e fica óbvio. As células dele também fortalecem, mas corrompem. Dá pra amenizar, mas apagar a escuridão nelas? Nunca. As células Ebron eram a mesma coisa. Nenhuma tecnologia resolveria esse conflito cósmico. Então, Shen Yun pediu a TPC que as destruísse. — Guardar isso só traria desgraça. É melhor focar nos reforços genéticos comuns. Tanada discordou veementemente. — Elas são o caminho da evolução humana! Não podemos simplesmente descartá-las! Shen Yun não debateu. Apenas colocou na mesa seus estudos sobre reforço genético. Pouco depois, as células Ebron foram eliminadas. E o Projeto Talento passou a investigar os arquivos que Shen Yun deixou para trás.